





## NA PÓVOA DO VARZIM

## A REVOLUÇÃO EM MARCHA

Realizou-se sob este tema uma conferência por Mário Domingues promovida pelo Centro de Estudos Sociais

POVOA DE VARZIM, 4.-C.—Comemorando a passagem do 4º aniversário da fundação do Centro e Biblioteca de Propaganda Social desta vila, realizou o nosso camarada Mário Domingues uma conferência na Casa Sindical, à qual deu o título de revolução em marcha.

A comissão administrativa do centro fez anunciar a conferência em grandes cartazes que fixou nos lugares mais centrais da vila, cartazes que causaram certa sensação devido ao tema da conferência. As salas da casa sindical enceraram-se.

Entre a assistência notava-se a presença de vários professores do liceu, E.P.S. e ensino primário, assim como vários estudantes dos cursos superiores. F. Correia em nome da comissão administrativa expôs os motivos da conferência convidando para presidir o camarada Felisberto Baptista, do Porto, que accidentalmente se encontrava nesta e para secretários Angelo Mário do sindicato dos alfaiates, Lúcio M. da Silva, dos fabricantes de calçado, Antero Ferreira da comissão administrativa do Centro e Raúl Cardoso, estudante de medicina como representante dos trabalhadores intelectuais.

Felisberto Baptista saudou o centro pela passagem do seu 4º aniversário e regozijou-se pela propaganda do ideal libertário que o centro tem desenvolvido nessa localidade. Convidou Mário Domingues a fazer uso da palavra que é, ao subir ao estrado, recebido com um calorosa salva de palmas.

Dando inicio às suas considerações, começo por demonstrar a falácia dasqueles principios básicos do regime republicano—Liberdade, Igualdade e Fraternidade—falácia que se tinha de verificada devido ao regime da propriedade privada continuar a ser defendido

## :: DESPORTOS ::

## No domingo, BENIFICA venceu IMPÉRIO e CARCAVELINHOS venceu o UNIÃO

Os desafios do campeonato da Associação de Foot-Ball que se realizaram no domingo em Palhavã tiveram a seguinte assistência: O jogo de maior interesse era o do Benfica contra Império, e para este último iam as esperanças na vitória. Até os mais ferrenhos «benfiquistas» temiam este desafio, pois que o Império, que havia derrotado ultimamente o Sporting, não deixaria de fazer jogo superior ao do Benfica, dando-se o caso, a reforçar o pessimismo da costumada «claque», de o Benfica ter sido desmoralizado, os jogos com o Atlético de Madrid, e de alguns dos seus jogadores terem sofrido contusões.

Não se justificaram porém as previsões. O Benfica conseguiu desta vez obter a vitória pelo mesmo número de bolas que havia conseguido na primeira volta: 3-0.

A primeira parte foi de manifesta superioridade do Império. Era mais uma razão para a sua vitória. Na segunda parte o Benfica melhorou de jogo, conseguindo marcar as suas bolas por intermédio de Simões, num pontapé de recarga, e por Crespo, (2), a primeira igualmente num pontapé de recarga, e a segunda duma passagem de esquerda.

Noiteveis fôrâm algumas defesas de vireira, que esteve numa explêndida tarde: principalmente a defesa que executou a um pontapé livre arrancou bastantes aplausos. Alberto Augusto, que jogou a defesa, não brincou, realizando bom trabalho; com Pimenta e Vieira constituiu um trio seguro e eficaz. Na meia-defesa Fernandes foi o melhor. A linha avançada fraquejou bastante. Anjos, no Império uma primeira parte feita; na segunda parte, porém, cometeu erro que lhe valeram a marcação das 3 bolas. Varela foi muito eficaz, executando um dos melhores jogos que lhe temos visto fazer. A linha avançada combinou bem, por vezes perigosíssima. Rosmaninho fez uma arbitragem que

## LISBOA NA RUA

## Rendimentos dos operários

## TEATROS &amp; CINEMAS

## SÃO CARLOS

## A ópera de Verdi "TROVADOR"

Ontem, na Fábrica Industrial Aliança do Caramulo, um elevador que anda em reparação colheu um dos operários que ali trabalhavam, de nome Carlos dos Santos Gama, de 17 anos, carpinteiro, residente no Caramulo, o qual ficou gravemente ferido na cabeça. Conduzido para Lisboa foi pensado ligeiramente no pôsto de socorros da Cruz Vermelha, no Terreiro do Paço, sendo mais tarde transportado num automóvel da mesma sociedade para o hospital de São José, onde o cirurgião de serviço verificou que o infeliz operário apresentava fractura da base do crânio, pelo que depois de devidamente tratado recolheu à sala de observações.

No banco do mesmo hospital recebeu curativo e recolheu depois à sala de observações, Salvador da Silva, carpinteiro e residente na rua da Beneficência, ao Régio, que na sua Eugénio dos Santos foi colhido pela carroça que guavia, ficando ferido nas pernas.

## Queda mortal

Depois de verificar o óbito, no Banco do hospital de São José, recolheu ao Instituto de Medicina Legal um homem cuja identidade se desconhece, parecendo ser mendigo e que, quando desceu a escada do prédio n.º 106 da rua 24 de Julho, deu uma queda tendo tido morte.

## Agressão

Recolheu à sala de observações, do banco do hospital de São José, Henrique do Carmo Gouveia, de 25 anos, residente em Peniche, onde foi agredido com um tiro de revólver por uma alguma que desejassem contraditar o conferente, contradita que aceitava gostosamente desde que ela fosse feita com lealdade. Como ninguém se manifestasse, foi encerrada a véspera.

A assistência deixou belamente impressionada com esta conferência. Oxalá o Centro se não demore na realização doutras conferências.

## NO SÃO LUIS

## O 2.º concerto orfeônico dos Cossacos de Kuban

O mesmo aspecto lúzido do primeiro concerto dos Cossacos de Kuban, os mesmos smokings, os mesmos colares de pérolas, os mesmos dorminhocos que aplaudem freneticamente no fim dos números e até alguns trechos repetidos que o ouvinte atenta conserva no timbre.

Do «Trovador» pode dizer-se ficaram quase todos os seus trechos principais. A clareza do melodismo, a acentabilidade das suas árias e o encanto fácil das suas passagens de mais relevo, contribuiu para isso, francamente.

E nós a quem há muito seduziram, as manifestações mais modernistas da arte musical, fomos na verdade tocados desse sugestivo condão de agradar, que caracteriza a música de Verdi e de que o Trovador não é das obras menos favoráveis.

Muito afinados os coros ensaiados pelo maestro Achille Clivio. A regência do distinssíssimo mestre que é Tullio Serafini, pormenorizada, firme e sóbria, no que alias achou correspondência da parte da orquestra. N. B.

A execução de todos eles foi bastante homogênea, ouvindo Sérgio Sokoloff repetidos aplausos.

NO POLITEAMA

## Orquestra Sinfônica de Lisboa

David de Souza, saudoso compositor e mestre de orquestra, a quem se deve a organização do grupo orquestral do Politeama, falecido quando do seu talento havia a esperar é, todos os anos, recordado neste teatro num concerto cuja récita se destina a sua mãe, senhora de idade, que a quem a sua morte abalou moral e financeiramente.

A isto se reduz periodicamente, a homenagem a prestar ao artista cujo nome, como muito bem disse o meu amigo Luís de Freitas Branco, fica indissoluvelmente ligado à história do ressurgimento da música portuguesa. Se não fosse este prelio comovido de aluguras dedicados, dificilmente neste país de ingratitudes e de invejosos, seria lembrado o compositor cujo temperamento refinado de artista se impôs rapidamente aos nossos amadores de música.

A récita do Politeama apresentava o duplo aspecto musical e dramático, no primeiro dos quais havia duas produções de David de Souza: «Satyadas» e «Rapsódia slava» de cujo valor se disse o bastante, para que nos abstêrnos de os apreciar, a não ser no que respeita à execução da orquestra, que, como de costume, foi correctíssima.

As gralhas de Kochitta trazem originalidade bizarra, impressionante, não bastante. O maipé dos baixos tem horas da execução. Na sátria de Davidovsky, «Volga» cabe distintamente o lugar dos barítonos.

Este segundo certamen orfeônico convenceu-nos melhor do que o anterior, porque nela vivemos mais o ambiente popular da Rússia.

\* \* \*

Termina a primeira parte. Pelas imediações do meu «fauteuil» vejo o sr. Líbero Pinto, escutando enleado o côrdo

e como que a recordar-se da supremacia czarista que disruptuou na capital, quando chefe do estado maior da guarda republicana. Tout passe...

Numa irisa próxima com o cabelo a branquear, o irmão do lugartenente do rei deposito, Nobreza de raga que evoca uma das estâncias dos Lusitanos.

Espalhados pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

Dos quatro números que compõem a última parte, só um é novo para o público a «Elegia» de Kolatilin, porque os outros já haviam sido cantados no primeiro concerto.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três canções que finaliza essa parte do programa, todas elas são notáveis, tendo mais de mais carácter a «Canção dos tchekes» (tribu do Caucaso) de Icchepine.

As espalhadas pelo plateia e outros lugares estão alguns combatentes realistas de Monsanto.

Na segunda parte o coro da ópera de Glinski «A vida pelo tzar» tem uma interpretação impecável. Das três can

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. É a ignorância. Como aniquilar? Lendo, lendo muito, lendo sempre e refletindo no que se lê.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância; daí a necessidade de saber mais.

E assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

# A BATALHA

## SECÇÃO DE LIVRARIA

### DE “A BATALHA”

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colônias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente—Encomendas postais até 6 quilos \$350, pacotes até 2 quilos \$10 cada 50 gramas, e mais \$25 para registo em cada pacote. Ilhas—Encomendas postais, 6 quilos \$500. Brasil e Países da União Postal—Pacotes de 2 quilos \$350. América do Norte—Pacotes até 5 quilos, \$600.

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.

Um revolucionário que não estuda é como um barco sem piloto.

Eduquemo-nos e instruam-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.

O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

## Publicações sociológicas

	Pelo correio
Organização Social Sindicalista.....	\$300 350
Antonelli—A Rússia bolchevista.....	2500 2800
A Comuna: A maçonaria e o proletariado Porque não crão em Deus? O Proletariado Histórico.....	650 810
Agência Luxo: O Sindicato e os intelectuais: A grande general.....	650 800
Bacunin: O seu sentido em que somos anarquistas.....	500 600
Carlos Ribeiro—A ditadura do Proletariado.....	650 700
Chapelin—Porque não creio em Deus?.....	1000 1200
Chaves—O que não ser amigista.....	400 450
Sr. Albert—O amor livre.....	400 450
Content—Coatra o confusionalismo.....	600 700
Dionisio Oliveira—Aproximação revolucionária (2 vols.).....	800 900
Emilia Bossi—Cristo nunca existiu (2 vols.).....	500 600
Ernest Recius—A evolução social da Europa.....	500 600
Eustachio—O sacerdote.....	600 700
Geo. Williams—Relatório dos delegados L. W. S. V. do Congresso da I. S. V. de Moscou.....	450 500
Gladition—A questão social no Brasil.....	200 250
O. N. M.—Prorrogação consciente.....	650 800
Orlando Morello—Problemas sociais.....	200 250
Gustavo Le Bon: As primeiras consequências da guerra (2 vols.).....	200 250
Ensaiamentos psicológicos da guerra europeia (2 vols.).....	500 600
Guyau—Ensaios dum moralista europeu.....	400 450
Educação e Hereditariismo.....	500 600
A conferência da Paz e as suas obras.....	400 450
As drogas da guerra mundial.....	400 450
O movimento operário na Grã-Bretanha.....	400 450
Psicologia do socialista-aussa questa.....	400 450
A Crise do Socialismo.....	650 700

## Pelo correio

Henrique Leona—O Sindicato.....	300 350
Heledoro Salgado—O culto da Imaculada.....	500 550
Mentiras e mentiras.....	200 250
Jean Grava: Asociación Futura.....	400 450
Amaralina (de maio).....	600 650
O individual e o Socialista.....	600 650
João Bonança—O Seculo e o Diário.....	400 450
Joseph E. Ettor—Unionismo industrial.....	200 250
Jules Guasco—A vida dos sacerdotes.....	650 800
Justus Ebert—O S. W. W. na teoria e na prática.....	200 250
Krapotkin: Contrato de Trabalho.....	2000 2100
Educação e ensino.....	4000 4500
O Ensino da História.....	600 700
Alfredo Neves Dias—Razão (poema social).....	400 500
Afonso Ribeiro—A Sociedade Democrática na Alemanha.....	1000 1200
Manuel Ribeiro—Na linha de fogo.....	600 700
Marcelo—O Capital (2 vols.).....	1500 1800
Max Nordau—A mentira religiosa (Teatro).....	1000 1200
Nostalgia—Peste Religiosa (sus).....	1000 1200
Nietzsche—Anti-Cristo.....	400 500
Genealogia da moral.....	400 450
Nélio de Oliveira—O Trabalhador Rural (Geografia).....	400 450
Ensaios Anarquistas do Sindicato.....	600 700
Novicovitch—A emancipação da mente e da revolução.....	200 250
Patrício e Pouget—Como faremos.....	400 450
Perfetto da Garavina—Notas e comentários.....	400 450
Prat—Necessidade da Associação.....	600 700
Roland—A Rússia Nova.....	400 450
Rossi—A solução das multidões.....	400 450
Sébastião Faure-Doze: Oração da existência de Deus.....	150 180
Tomás Fonsêca—Sermões da Montanha.....	900 1000

## Pelo correio

Trotsky—Constituição Política da República dos Soviets.....	650 800
Uma de Nós—A Caninha.....	1000 1200
Obras de literatura, ciência e ensino	
Alexandre Herculano: O Monge de Cister (2 volumes).....	1500 1800
Lendas e Narrativas (2 volumes).....	1500 1800
Cartas (2 volumes).....	1500 1800
Adelmo de Menezes: Contos de Luar.....	400 450
O Ensino da História.....	400 450
Contos de Almeida: Lisboa Galante.....	600 700
Estâncias de Arte e Saúde (2 volumes).....	800 900
Contos (2 volumes).....	800 900
França (2 vols.).....	800 900
Noventa e três (1 vol.).....	800 900
O Renô (1 v.).....	1200 1300
Os miseráveis (2 grossos volumes).....	3500 3800

## Pelo correio

Ultimas páginas.....	700 800
Erasmo da Silva—Teatro II.....	600 700
Ernesto Haeckel—História da Cracolice.....	1500 1700
Origem do Homem.....	800 900
Os Signos do universo.....	1000 1100
Monólogo.....	500 600
Faguet: Iniciação filosófica.....	500 600
Iniciação literária.....	600 700
Faria de Vasconcelos: Problemas escolares.....	400 450
Problemas de ética social.....	400 450
Por terras de além mar.....	400 450
Flamarion: Iniciação astronómica.....	400 450
Contos de Luar.....	400 450
com a obra do mundo?.....	600 700
O Ensino da História.....	400 450
Cartas (2 volumes).....	800 900
Floriano: Obras de almeida (2 volumes).....	1500 1800
Fontenelle: História da Filosofia.....	1500 1800
Fontenelle: História da Literatura.....	1500 1800
Frederick Le Play—As influências.....	600 700
Faria e Rita—A Vida.....	600 700
Tolstoi: Sonata de Kreutzer.....	4000 4500
Toulouse-Lautrec—Como se deve educar.....	4000 4500
Vitor Hugo: Francia (2 vols.).....	8000 9000
Noventa e três (1 vol.).....	8000 9000
O Renô (1 v.).....	12000 13000
Os miseráveis (2 grossos volumes).....	35000 38000

## Pelo correio

O Brasil e as Colônias Portuguesas.....	10000 12000
Cartas Portuguesas.....	12000 13000
Sistema dos mitos e fábulas religiosas.....	12000 13000
Pargamo: Origem da Vida.....	6000 7000
Tolstoi: Sonata de Kreutzer.....	4000 4500
Toulouse-Lautrec—Como se deve educar.....	4000 4500
Vitor Hugo: Francia (2 vols.).....	8000 9000
Noventa e três (1 vol.).....	8000 9000
O Renô (1 v.).....	12000 13000
Os miseráveis (2 grossos volumes).....	35000 38000

## Pelo correio

mercial.....	19000
Escrituração associativa.....	6000
Manual prático de correspondência comércio.....	13000
MECÂNICA	13000
Desenho de máquinas.....	13000
Material agrícola.....	13000
Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor.....	13000
problema de máquinas.....	13000
MANUAIS DE OFÍCIOS	13000
Fabricante de tecidos.....	10000
Foguero.....	10000
Formador e estudador.....	10000
Fundidor.....	10000
Zola: A Vida de Galignani.....	10000
Alfredo Neves Dias—Razão (poema social).....	10000
Faria e Rita—A Vida.....	10000
França (Balgica (2 vols.).....	10000
Noventa e três (1 vol.).....	10000
O Renô (1 v.).....	10000
Os miseráveis (2 grossos volumes).....	10000

## Pelo correio

CONSTRUÇÃO CIVIL	19000
Acabamentos de construções.....	10000
Alvenaria e cantaria.....	10000
Edificações.....	10000
Encanamentos e salubridade das habitações.....	10000
Educação Popular.....	10000
Terraplanagem e alicerces.....	10000
Trabalhos de carpintaria civil.....	10000
DIVERSAS INDÚSTRIAS	10000
Indústria alimentar.....	10000
Indústria do vidro.....	10000
Mil e um segredos das oficinas (brochado).....	8000
Postais. 1.º de Maio e Avila, a \$15 e.....	8000
Seara Nova, cada.....	1000
La Revista Blanca (em espanhol), cada.....	1000
Páginas Livres (em espanhol), cada.....	1000
Novela Vermelha, de vários autores, cada.....	1000
O inglês sem mestre.....	1000
O francês sem mestre.....	1000
A Internacional (Hino).....	1000
A Mundial (Hino revolucionário).....	1000
Dicionário (Cândido Figueiredo).....	2000

## Pelo correio

Várias	10000


<tbl\_r cells="2